



CAMP SBC CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Fundado em 19/07/1972 pelos clubes de Rotary de São Bernardo do Campo
U.P. Municipal – Lei 2523/82, U.P. Estadual – Decreto 37.071/93 – U.P. Federal Processo MJ 1263/93-10
CNAS n° 2801000065/93-55 – SEADS n° 3834 – Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
CEBAS Prot. N° 71000.003458/2015-53 – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA SBC n° 15 e CMDCA RP n° 19
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS SBC n° 24 e CMAS RP n° 24-1 – CNPJ 43.345.917/0001-30

ANEXO V

PLANO DE TRABALHO

Co-financiamento através do Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

Tipo de Proteção:

Proteção Social Básica (X)

Proteção Social Especial () Média Complexidade () Alta Complexidade ()

Valor total do Co-financiamento: **R\$ 110.268,00**

Período de Execução: **12 meses**

Número de Atendidos Co-financiados: **150**

Período de Atendimento: Manhã (X) Tarde (X) Noite () 24 horas ()

Dias da Semana: 2ª (X) 3ª (X) 4ª (X) 5ª (X) 6ª (X) S () D ()

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.0 DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	CAMP SBC Centro de Formação e Integração Social		
CNPJ:	43.345.917.0001-30		
Registro CMAS:	n° 024		
Registro CEBAS:	Processo n° 71000.003458/2015-53 – Deferido pela Portaria MDS n° 101 Item 36/2015.	Vencimento do Registro CEBAS:	22/06/2018
Utilidade Pública:	Municipal (X)	Estadual (X)	Federal (X)

1.1 Dados do Presidente ou representante legal:



1.2 Dados do responsável Técnico:

Alvará de funcionamento: (X) Sim () Não

Licença Sanitária (VISA): (X) Sim () não

2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

O CAMP SBC é uma organização social sem fins lucrativos que executa suas ações nos termos da Constituição Federal de 88, Lei n° 8.742 de 07 de dezembro de 1993, art. 3º, como organização da Assistência Social, desenvolve ações de Proteção Social Básica, no âmbito de atendimento, conforme dispõe a Lei 12.101/09 e 12.345/11, art. 2º, inciso I, alíneas "a", "b", "c"; atuando na modalidade atendimento de acordo com art. 3º, parágrafo 1º da mesma Lei e demais legislações do Sistema Único da Assistência Social.

O CAMP tradicionalmente conhecido no município como entidade de inclusão e inserção no mercado de trabalho, tem suas atividades respaldadas na resolução CNAS n° 33/11 em especial no entendimento de que a integração ao mundo do trabalho não é responsabilidade exclusiva da assistência social, mas resultado de ação intersetorial de diversas políticas públicas, e que o trabalho sem proteção social é uma violação de direitos.

Nossa experiência na proteção social básica, modalidade atendimento se dá através da execução do SCFV 10 a 17 anos que passou a ser financiado através do FMAS a partir 16 de fevereiro de 2015.

O trabalho nos territórios contribui para ampliação do atendimento da Política de Assistência Social em locais com ausência ou pouca oferta de serviços. A escolha dos territórios III e IV foi construída em conjunto com a coordenação dos CRAS em 2013. Com relação à participação e envolvimento no controle social da política de assistência social, temos assento no CMAS e CMDCA e a partir de 2017 passamos a ter assento também no CONSEAS. A participação de nossos profissionais e usuários nas conferências municipais é permanente e previamente capacitada. Também participamos através de nossos técnicos da área social nas etapas estaduais e nacionais das conferências de Assistência Social e Direitos da Criança.

Em conclusão gostaríamos de salientar que o CAMP SBC sempre buscou qualificar seu trabalho e seus trabalhadores, através da efetiva participação em Cursos, Seminários, Oficinas realizadas em instituições parceiras, fóruns e reuniões ampliadas do CNAS, reuniões nos CRAS sempre que convocado e internamente com a supervisão e/ou capacitação continuada de seus profissionais diretamente envolvidos nos serviços, programas e projetos. Através de Oficina de Controle Social capacitamos de forma continuada os usuários dos serviços e programas e suas famílias.

Os usuários são cidadãos, sujeitos de direitos e coletivos que se encontram em situações de vulnerabilidade e riscos social e pessoal, que acessam os serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda no âmbito da Política Pública de Assistência Social e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de acordo com a resolução CNAS 11 de 2015.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.



Realizamos atendimento em 3 áreas de abrangência diferentes e atendidas pelos CRAS II, III e IV o que compreende ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em todos os territórios. A seguir passamos a justificar as ações e manutenção do serviço por região.

Descrição da realidade que será objeto da parceria no Território do CRAS II.

A região onde este atendimento acontece corresponde ao território do CRAS II (Assunção, Cooperativa, Alves Dias, Independência, Jordanópolis e Planalto), com 5.480 famílias referenciadas, sendo 3.034 famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF). Entre as famílias beneficiadas temos um total 9.920 pessoas e 10,67% especificamente na faixa etária de 14 a 17 anos. Entre essas famílias 72,4% vivem em extrema pobreza.

De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) obtidos através da Vigilância Socioassistencial do Município, existem 4.630 pessoas beneficiárias do BPC na modalidade portadores de deficiência e 18,25% destes estão na região do CRAS II.

Destacamos que atendemos 1.700 adolescentes na sede do CAMP SBC, e que 3% das famílias dentre esse público são beneficiárias do BPC.

Diante desse cenário, fazemos atendimento de 480 adolescentes no SCFV modalidade 15 a 17 anos com Programa de Formação Básica para o Trabalho-FBT (Resolução CNAS 33/2011), salientando que o Programa FBT, qualifica o SCFV nas questões de preparação para o mundo do trabalho no âmbito da Assistência Social.

Descrição da realidade que será objeto da parceria no Território do CRAS III.

A região onde este atendimento acontece corresponde ao território do CRAS III e os Bairros Batistini, Botujuru, Demarchi, Dos Alvarenga e Dos Casa.

O CRAS III conta com 8.539 famílias referenciadas o que compreende o segundo maior atendimento territorial do Município, com a maior área e espaçamento de atendimento. Dentre 5.772 famílias beneficiárias do PBF, na região temos 18.183 pessoas e 11,82% especificamente na faixa etária de 10 a 13 anos. Entre essas famílias 70,4% vivem em extrema pobreza e o Parque Imigrantes se constitui em bolsão de pobreza com famílias vivendo em situação habitacional precária.

De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) obtidos através da Vigilância Socioassistencial do Município, existem 4.630 pessoas beneficiárias do BPC na modalidade portadores de deficiência e 26,95% destes estão na região do CRAS III, segundo maior índice por CRAS.

Diante desse cenário, fazemos atendimento de 50 adolescentes no SCFV modalidade 10 a 14 anos na região do CRAS III.

Descrição da realidade que será objeto da parceria no Território do CRAS IV.

A região onde este atendimento acontece corresponde ao território do CRAS IV (Balneária, Botujuru, Finco,



Montanhão, Rio Grande, e os Bairros da Zona Rural composta por Capivari, Curucutu, Alto da Serra, Rio Pequeno, Santa Cruz, Tatetos, Taquacetuba, Varginha e Zanzala), cujo espaçamento de moradias em áreas de manancial e preservação ambiental constituem fragilidade de acesso a serviços.

O CRAS IV conta com 4.945 famílias referenciadas. Dentre 2.168 famílias beneficiárias do PBF na região temos 6.913 pessoas e 11,33% especificamente na faixa etária de 10 a 13 anos. Entre essas famílias 73,2% vivem em extrema pobreza. De acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social (MDS) obtidos através da Vigilância Sócio Assistencial do Município, existem 4.630 pessoas beneficiárias do BPC na modalidade portadores de deficiência e 9,14% destes estão na região do CRAS IV.

4. Objetivo Geral

- Promover o enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco vividos por crianças, adolescentes e jovens e suas famílias reconhecendo a proteção social como condição de cidadania na Política de Assistência Social.

5. Objetivos Específicos

FAIXA ETÁRIA DE 10 A 14 ANOS e 11 meses:

- Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais,
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, ampliando o universo informacional, artístico e social,
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo,
- Incentivar a participação comunitária pautada na defesa e garantia de direitos sociais,
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.

FAIXA ETÁRIA DE 15 A 17 ANOS:

- Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais,
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social,
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo,
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas através da oferta do Programa de Formação Básica para o Trabalho que qualificada o SCFV (Loas art.24),
- Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.



6. EXECUÇÃO

Endereço de Execução do serviço:

TERRITÓRIO CRAS III – PARQUE IMIGRANTES

Número de atendidos:	25	Faixa etária:	10 a 14 anos
• Associação de Proprietários Parque Imigrantes			
Rua:	Rua Manaus, N° 200		
Bairro:	Parque Imigrantes		
Cidade:	São Bernardo do Campo – SP	CEP:	09843-530
Telefone:	(11) 4344 2300	E-mail:	serv.social@campsb.org.br adm.social@campsb.org.br

META QUALITATIVA	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS (DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DA META)	INDICADORES
1- Participação com frequência mínima de 75% nas atividades oferecidas.	A partir dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho , as atividades serão desenvolvidas com as seguintes metodologias:	1- Participação no SCFV.
2- Frequência escolar mínima de 75%	a) grupos de convivência social e comunitária; b) oficinas de arte, cultura, esporte e lazer; c) grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares.	2- Controle da frequência escolar.
3- A meta da avaliação final deverá apontar no mínimo 50 % de avanços	Utilização de instrumentais de monitoramento e controle quali-quantitativos.	3- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo.
4- Encaminhar para inserção no mínimo 75% dos usuários no Cad. Único e 100% em um ano.	Atuaremos em articulação com o CRAS de referência no sentido de mobilização e fortalecimento de redes sociais, que possibilitem o impacto esperado e o alcance das garantias afiançadas na resolução CNAS 109 /2009.	4- Garantia de que os usuários do SCFV estejam inseridos no Cad. Único.



TERRITÓRIO CRAS III – VILA MORAES

Número de atendidos:	25	Faixa etária:	10 a 14 anos
• Sociedade Amigos da Vila Moraes			
Rua:	Estrada Dos Alvarengas, N° 10.058		
Bairro:	Vila Moraes		
Cidade:	São Bernardo do Campo – SP	CEP:	09850-550
Telefone:	(11) 4344 2300	E-mail:	serv.social@campsb.org.br adm.social@campsb.org.br

META QUALITATIVA	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS (DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DA META)	INDICADORES
1- Participação com frequência mínima de 75% nas atividades oferecidas.	A partir dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho , as atividades serão desenvolvidas com as seguintes metodologias:	1- Participação no SCFV.
2- Frequência escolar mínima de 75%	a) grupos de convivência social e comunitária; b) oficinas de arte, cultura, esporte e lazer; c) grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares.	2- Controle da frequência escolar.
3- A meta da avaliação final deverá apontar no mínimo 50 % de avanços	Utilização de instrumentais de monitoramento e controle quali quantitativas.	3- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo.
4- Encaminhar para inserção no mínimo 75% dos usuários no Cad. Único e 100% em um ano.	Atuaremos em articulação com o CRAS de referência no sentido de mobilização e fortalecimento de redes sociais, que possibilitem o impacto esperado e o alcance das garantias afiançadas na resolução CNAS 109/2009.	4- Garantia de que os usuários do SCFV estejam inseridos no Cad. Único.



TERRITÓRIO CRAS IV – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

Número de atendidos:	50	Faixa etária:	10 a 14 anos
• Sociedade Amigos do Bairro Santa Cruz			
Rua:	Rua Hugo Vieira Pinto, N° 443		
Bairro:	Santa Cruz		
Cidade:	São Bernardo do Campo – SP	CEP:	09835-990
Telefone:	(11) 4344 2300	E-mail:	serv.social@campsb.org.br adm.social@campsb.org.br

META QUALITATIVA	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS (DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DA META)	INDICADORES
1- Participação com frequência mínima de 75% nas atividades oferecidas.	A partir dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho , as atividades serão desenvolvidas com as seguintes metodologias:	1- Participação no SCFV.
2- Frequência escolar mínima de 75%	a) grupos de convivência social e comunitária; b) oficinas de arte, cultura, esporte e lazer; c) grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares.	2- Controle da frequência escolar.
3- A meta da avaliação final deverá apontar no mínimo 50 % de avanços	Utilização de instrumentais de monitoramento e controle quali-quantitativas.	3- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo.
4- Encaminhar para inserção no mínimo 75% dos usuários no Cad. Único e 100% em um ano.	Atuaremos em articulação com o CRAS de referência no sentido de mobilização e fortalecimento de redes sociais, que possibilitem o impacto esperado e o alcance das garantias afiançadas na resolução CNAS 109 /2009.	4- Garantia de que os usuários do SCFV estejam inseridos no Cad. Único.



TERRITÓRIO CRAS II – ASSUNÇÃO

Número de atendidos:	50	Faixa etária:	15 a 17 anos
• CAMP SBC Centro de Formação e Integração Social			
Rua:	Avenida Robert Kennedy, Nº 2.950		
Bairro:	Assunção		
Cidade:	São Bernardo do Campo – SP	CEP:	09860-214
Telefone:	(11) 4344 2300	E-mail:	serv.social@campsb.org.br adm.social@campsb.org.br

META QUALITATIVA	ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS (DESCRIÇÃO DA FORMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTO DA META)	INDICADORES
1- Participação com frequência mínima de 75% nas atividades oferecidas.	A partir dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho , as atividades serão desenvolvidas com as seguintes metodologias:	1- Participação no SCFV.
2- Frequência escolar mínima de 75%	a) grupos de convivência social e comunitária; b) grupos de convivência do programa FBT; c) oficinas de arte, cultura, esporte e lazer; d) grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares.	2- Controle da frequência escolar.
3- A meta da avaliação final deverá apontar no mínimo 50 % de avanços	Utilização de instrumentais de monitoramento e controle qualiquantitativas.	3- Ampliação da capacidade de conviver em grupo, de administrar conflitos por meio do diálogo.
4- Encaminhar para inserção no mínimo 75% dos usuários no Cad. Único e 100% em um ano.	Atuaremos em articulação com o CRAS de referência no sentido de mobilização e fortalecimento de redes sociais, que possibilitem o impacto esperado e o alcance das garantias afiançadas na resolução CNAS 109 /2009.	4- Garantia de que os usuários do SCFV estejam inseridos no Cad. Único.



7. Atividades a serem desenvolvidas

7.1 Atividades Inerentes ao Serviço

TERRITÓRIO CRAS III – PARQUE IMIGRANTES

- SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

Objetivo da Atividade	Metodologia dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho	Periodicidade
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, ampliando o universo informacional, artístico e social.</p> <p>Incentivar a participação comunitária pautada na defesa e garantia de direitos sociais.</p> <p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional</p>	<p>Grupos de convivência social e comunitária Durante o ano os eixos serão abordados de acordo com os temas elencados abaixo sendo que cada tema será desenvolvidos bimestralmente:</p> <p>Tema: Família Tipos de família, afetividade, luto e agressividade, traumas, identificação e repetição de comportamentos.</p> <p>Tema: Convivência Comunitária e Familiar Regra de convívio garantia de direitos, respeito, comportamento social, tolerância, afetividade, resgate de valores familiares, repetição de condutas positivas ou negativas, quebra de paradigmas.</p> <p>Tema: Meu Território Minha Cidade Espaços públicos, cartografia do Município, o que vejo da minha janela, qual caminho percorro diariamente, responsabilização pelo meio ambiente, conhecendo políticas públicas e cidadania passeio pelo território e piquenique.</p> <p>Tema: Canais de Participação Popular O papel da criança e adolescente no cenário eleitoral, ética, o que são políticas públicas, função dos Conselhos da Criança e Adolescente, Idoso, Assistência Social, Conselho Tutelar, qual país queremos para o futuro, qual a minha contribuição nisso, Ética e Cidadania, Vida em sociedade e Mediação de Conflitos.</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade Quem sou eu, meu corpo, higiene e saúde, transformações do corpo na adolescência, equilíbrio entre o ser físico e mental, amadurecimento e aceitação do eu, hábitos saudáveis e distúrbios alimentares.</p> <p>Tema: Metas para o Futuro Projetos de vida, sonhos, construindo o caminho até o futuro, possibilidades e realidades, percepção de vida e realização Pessoal..</p>	<p>2ª e 4ª feira</p> <p>Manhã 08h00 às 11h30</p> <p>Tarde 13h30 às 16h00</p>



	Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer Durante o ano os eixos norteadores também serão observados em todas as oficinas complementando e mantendo os mesmos temas propostos nos grupos : Jogos Cooperativos e Lúdicos; Esportes Coletivos e Brincadeiras; Dinâmicas; Práticas Musicais Coletivas; Apresentações Musicais; Amistosos Esportivos e Recreativos..	
Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares. Em concordância com os temas desenvolvidos nos grupos de convivência social e comunitária e oficinas de arte e cultura, esporte e lazer. Estas reuniões serão uma devolutiva dos grupos e oficinas, incluindo ações de protagonismo das crianças e adolescentes. Oficina de Controle Social. Vivência: Canais de participação popular/ Processo Eleitoral Monitoramento e Avaliação serão realizados de forma conjunta.	Bimestral

7.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Manutenção de documentação individual e familiar. Registro de atendimento evolução e encaminhamento	Utilizamos o Prontuário Social implantado em 2015 e elaborado a partir do Prontuário SUAS onde o técnico (Assistente Social) faz o registro de dados pessoais dos usuários, suas famílias e devidos encaminhamentos efetuados. Situações prioritárias são identificadas e registradas. Manutenção de informações atualizadas para o SISC.	De acordo com a demanda do serviço ou do usuário.
Monitoramento Impactos e Monitoramento do Órgão Gestor	Relatórios, estatísticas, listas de frequência, instrumentais utilizados em avaliação e demais controles são mantidos em arquivo físico e/ ou digital para utilização restrita da equipe técnica para fins de monitoramento e avaliação anual, contendo informações confidenciais dos usuários do serviço, estando à disposição do órgão gestor nos procedimentos de monitoramento e avaliação.	Mensais, bimestrais e anuais.



7.3 Trabalho Social

- SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Trabalho Sistemático e articulado com o CRAS III e a rede socioassistencial	A entidade se compromete a desenvolver essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos conforme estabelece a Tipificação, além dos grupos de convívio e oficinas acima propostos. Especificamente para o ano de 2017 daremos ênfase na capacitação e preparação de usuários e suas famílias para participação qualificada na Conferência Municipal de Assistência Social. Desenvolvimento do trabalho a partir do diagnóstico territorial, apresentado pela equipe da Vigilância Socioassistencial em audiência pública.	De acordo com a demanda de usuários e do trabalho em rede com o CRAS III

7.1.1 Atividades Inerentes ao Serviço

TERRITÓRIO CRAS III – VILA MORAES

- SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

Objetivo da Atividade	Metodologia dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho	Periodicidade
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, ampliando o universo informacional, artístico e social.	Grupos de convivência social e comunitária Durante o ano os eixos serão abordados de acordo com os temas elencados abaixo sendo que cada tema será desenvolvido bimestralmente: Tema: Família Tipos de família, afetividade, luto e agressividade, traumas, identificação e repetição de comportamentos. Tema: Convivência Comunitária e Familiar Regra de convívio garantia de direitos, respeito, comportamento social, tolerância, afetividade, resgate de valores familiares, repetição de condutas positivas ou negativas, quebra de paradigmas.	3ª e 5ª feira Manhã 08h00 às 11h30 Tarde 13h30 às 16h00



<p>Incentivar a participação comunitária pautada na defesa e garantia de direitos sociais.</p> <p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional</p>	<p>Tema: Meu Território Minha Cidade Espaços públicos, cartografia do Município, o que vejo da minha janela, qual caminho percorro diariamente, responsabilização pelo meio ambiente, conhecendo políticas públicas e cidadania passeio pelo território e piquenique.</p> <p>Tema: Canais de Participação Popular O papel da criança e adolescente no cenário eleitoral, ética, o que são políticas públicas, função dos Conselhos da Criança e Adolescente, Idoso, Assistência Social, Conselho Tutelar, qual país queremos para o futuro, qual a minha contribuição nisso, Ética e Cidadania, Vida em sociedade e Mediação de Conflitos.</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade Quem sou eu, meu corpo, higiene e saúde, transformações do corpo na adolescência, equilíbrio entre o ser físico e mental, amadurecimento e aceitação do eu, hábitos saudáveis e distúrbios alimentares.</p> <p>Tema: Metas para o Futuro Projetos de vida, sonhos, construindo o caminho até o futuro, possibilidades e realidades, percepção de vida e realização Pessoal.</p>	
	<p>Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer Durante o ano os eixos norteadores também serão observados em todas as oficinas complementando e mantendo os mesmos temas propostos nos grupos : Jogos Cooperativos e Lúdicos; Esportes Coletivos e Brincadeiras; Dinâmicas; Práticas Musicais Coletivas; Apresentações Musicais; Amigos Esportivos e Recreativos.</p>	
<p>Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.</p>	<p>Grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares.</p> <p>Em concordância com os temas desenvolvidos nos grupos de convivência social e comunitária e oficinas de arte e cultura, esporte e lazer. Estas reuniões serão uma devolutiva dos grupos e oficinas, incluindo ações de protagonismo das crianças e adolescentes.</p> <p>Oficina de Controle Social. Vivência: Canais de participação popular/ Processo Eleitoral</p> <p>Monitoramento e Avaliação serão realizados de forma conjunta.</p>	<p>Bimestral</p>



7.2.1 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Manutenção de documentação individual e familiar. Registro de atendimento evolução e encaminhamento	Utilizamos o Prontuário Social implantado em 2015 e elaborado a partir do Prontuário SUAS onde o técnico (Assistente Social) faz o registro de dados pessoais dos usuários, suas famílias e devidos encaminhamentos efetuados. Situações prioritárias são identificadas e registradas. Manutenção de informações atualizadas para o SISC.	De acordo com a demanda do serviço ou do usuário.
Monitoramento Impactos e Monitoramento do Órgão Gestor	Relatórios, estatísticas, listas de frequência, instrumentais utilizados em avaliação e demais controles são mantidos em arquivo físico e/ ou digital para utilização restrita da equipe técnica para fins de monitoramento e avaliação anual, contendo informações confidenciais dos usuários do serviço, estando à disposição do órgão gestor nos procedimentos de monitoramento e avaliação.	Mensais, bimestrais e anuais.

7.3.1 Trabalho Social

- SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Trabalho Sistemático e articulado com o CRAS III e a rede socioassistencial	A entidade se compromete a desenvolver essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos conforme estabelece a Tipificação, além dos grupos de convívio e oficinas acima propostos. Especificamente para o ano de 2017 daremos ênfase na capacitação e preparação de usuários e suas famílias para participação qualificada na Conferência Municipal de Assistência Social. Desenvolvimento do trabalho a partir do diagnóstico territorial, apresentado pela equipe da Vigilância Socioassistencial em audiência pública.	De acordo com a demanda de usuários e do trabalho em rede com CRAS III



7.1.2 Atividades Inerentes ao Serviço

TERRITÓRIO CRAS IV – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

- SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

Objetivo da Atividade	Metodologia dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho	Periodicidade
<p>Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, ampliando o universo informacional, artístico e social.</p> <p>Incentivar a participação comunitária pautada na defesa e garantia de direitos sociais.</p> <p>Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional</p>	<p>Grupos de convivência social e comunitária Durante o ano os eixos serão abordados de acordo com os temas elencados abaixo sendo que cada tema será desenvolvidos bimestralmente:</p> <p>Tema: Família Tipos de família, afetividade, luto e agressividade, traumas, identificação e repetição de comportamentos.</p> <p>Tema: Convivência Comunitária e Familiar Regra de convívio garantia de direitos, respeito, comportamento social, tolerância, afetividade, resgate de valores familiares, repetição de condutas positivas ou negativas, quebra de paradigmas.</p> <p>Tema: Meu Território Minha Cidade Espaços públicos, cartografia do Município, o que vejo da minha janela, qual caminho percorro diariamente, responsabilização pelo meio ambiente, conhecendo políticas públicas e cidadania passeio pelo território e piquenique.</p> <p>Tema: Canais de Participação Popular O papel da criança e adolescente no cenário eleitoral, ética, o que são políticas públicas, função dos Conselhos da Criança e Adolescente, Idoso, Assistência Social, Conselho Tutelar, qual país queremos para o futuro, qual a minha contribuição nisso, Ética e Cidadania, Vida em sociedade e Mediação de Conflitos.</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade Quem sou eu, meu corpo, higiene e saúde, transformações do corpo na adolescência, equilíbrio entre o ser físico e mental, amadurecimento e aceitação do eu, hábitos saudáveis e distúrbios alimentares.</p> <p>Tema: Metas para o Futuro Projetos de vida, sonhos, construindo o caminho até o futuro, possibilidades e realidades, percepção de vida e realização Pessoal..</p>	<p>2ª e 4ª feira</p> <p>Manhã 08h00 às 11h30</p> <p>Tarde 13h30 às 16h00</p>



	Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer Durante o ano os eixos norteadores também serão observados em todas as oficinas complementando e mantendo os mesmos temas propostos nos grupos : Jogos Cooperativos e Lúdicos; Esportes Coletivos e Brincadeiras; Dinâmicas; Práticas Musicais Coletivas; Apresentações Musicais; Amistosos Esportivos e Recreativos.	
Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares. Em concordância com os temas desenvolvidos nos grupos de convivência social e comunitária e oficinas de arte e cultura, esporte e lazer. Estas reuniões serão uma devolutiva dos grupos e oficinas, incluindo ações de protagonismo das crianças e adolescentes. Oficina de Controle Social. Vivência: Canais de participação popular/ Processo Eleitoral Monitoramento e Avaliação serão realizados de forma conjunta.	Bimestral

7.2.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS BALSA

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Manutenção de documentação individual e familiar. Registro de atendimento evolução e encaminhamento	Utilizamos o Prontuário Social implantado em 2015 e elaborado a partir do Prontuário SUAS onde o técnico (Assistente Social) faz o registro de dados pessoais dos usuários, suas famílias e devidos encaminhamentos efetuados. Situações prioritárias são identificadas e registradas. Manutenção de informações atualizadas para o SISC.	De acordo com a demanda do serviço ou do usuário.
Monitoramento Impactos e Monitoramento do Órgão Gestor	Relatórios, estatísticas, listas de frequência, instrumentais utilizados em avaliação e demais controles são mantidos em arquivo físico e/ ou digital para utilização restrita da equipe técnica para fins de monitoramento e avaliação anual, contendo informações confidenciais dos usuários do serviço, estando à disposição do órgão gestor nos procedimentos de monitoramento e avaliação.	Mensais, bimestrais e anuais.



7.3.2 Trabalho Social

- SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Trabalho Sistemático e articulado com o CRAS IV e a rede socioassistencial	A entidade se compromete a desenvolver essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos conforme estabelece a Tipificação, além dos grupos de convívio e oficinas acima propostos. Especificamente para o ano de 2017 daremos ênfase na capacitação e preparação de usuários e suas famílias para participação qualificada na Conferência Municipal de Assistência Social. Desenvolvimento do trabalho a partir do diagnóstico territorial, apresentado pela equipe da Vigilância Socioassistencial em audiência pública.	De acordo com a demanda de usuários e do trabalho em rede com CRAS IV


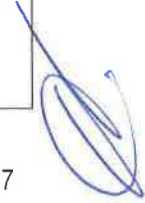
7.1.3 Atividades Inerentes ao Serviço

TERRITÓRIO CRAS II – ASSUNÇÃO

- SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO

Objetivo da Atividade	Metodologia dos eixos norteadores do SCFV: Convivência Social - Direito de Ser - Participação Cidadã - Mundo do Trabalho	Periodicidade
Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social.	Grupos de convivência social e comunitária Durante o ano os eixos serão abordados semestralmente dentro dos seguintes temas abaixo: Temas: Violência doméstica Família; Controle Emocional; Abuso Sexual Dia Internacional da Mulher Por quê; Mulheres que se destacaram no mundo; Preconceito/Machismo; Lei Maria da Penha /Direitos da Mulher. Instituições de Apoio. Temas: Mundo do trabalho Adolescência e Trabalho; Planejamento de vida e carreira; Projeto de Orientação Vocacional; O papel do adolescente na sociedade; Os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ONU) Estatuto da Criança e do Adolescente	2ª e 4ª feira Manhã 08h00 às 11h30 Tarde 13h30 às 16h00



<p>Estimular a participação na vida pública do território e desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.</p>	<p>Temas: Cultura das Nações Influências Culturais; Heranças culturais e familiares; Árvore genealógica; Origem do nome; Heranças culturais sociais; Copa do Mundo.</p> <p>Temas: Exercício da Cidadania O adolescente brasileiro; Os jovens e o futuro do país; Contribuições do trabalho para o futuro do país; Políticas Públicas; Canais de participação Popular e Eleições: a função dos governantes; Voto consciente.</p> <p>Temas: Identidade e Diversidade Quem sou eu, meu corpo, higiene e saúde, transformações do corpo na adolescência, equilíbrio entre o ser físico e mental, amadurecimento e aceitação do eu, hábitos saudáveis e distúrbios alimentares.</p> <p>Temas: Metas para o Futuro Projetos de vida, sonhos, construindo o caminho até o futuro, possibilidades e realidades, Drogas e Violência; percepção de vida e realização pessoal.</p>	
<p>Contribuir para inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional</p>		
<p>Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas através da oferta do Programa de Formação Básica para o Trabalho que qualifica o SCFV (Loas art.24)</p>	<p>Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer Durante o ano os eixos norteadores também serão observados em todas as oficinas complementando e mantendo os mesmos temas propostos nos grupos. Jogos Cooperativos e Lúdicos; Esportes Coletivos e Brincadeiras; Dinâmicas; Práticas Musicais Coletivas. Apresentações Musicais; Amistosos Esportivos e Recreativos.</p> <p>Grupos de convivência do programa FBT Oficinas de raciocínio lógico, comunicação oral e escrita, inclusão digital, comportamento pessoal e organizacional, noções administrativas, ética e Cidadania, Responsabilidade social. A metodologia prevê a formação coletiva, que além dos conceitos passados aprimora o desenvolvimento com jogos, dinâmicas, apresentação com discussão compartilhada, debates e vivências.</p>	 



Complementar e fortalecer as funções protetivas da família, e comunidade na proteção e desenvolvimento de adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Grupos de fortalecimento de vínculos intergeracionais e familiares O Processo de adesão ao SCFV com FBT: Vivência de processo seletivo nas empresas para encaminhamento ao mundo do trabalho; Oficina de Controle Social; Vivência: Canais de participação popular/ Processo Eleitoral Monitoramento e Avaliação serão realizados de forma conjunta.	Bimestral
--	--	------------------

7.2.3 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- **SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO**

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Manutenção de documentação individual e familiar. Registro de atendimento evolução e encaminhamento	Utilizamos o Prontuário Social implantado em 2015 e elaborado a partir do Prontuário SUAS onde o técnico (Assistente Social) faz o registro de dados pessoais dos usuários, suas famílias e devidos encaminhamentos efetuados. Situações prioritárias são identificadas e registradas. Manutenção de informações atualizadas para o SISC.	De acordo com a demanda do serviço ou do usuário.
Monitoramento Impactos e Monitoramento do Órgão Gestor	Relatórios, estatísticas, listas de frequência, instrumentais utilizados em avaliação e demais controles são mantidos em arquivo físico e/ ou digital para utilização restrita da equipe técnica para fins de monitoramento e avaliação anual, contendo informações confidenciais dos usuários do serviço, estando à disposição do órgão gestor nos procedimentos de monitoramento e avaliação.	Mensais, bimestrais e anuais.



7.3.3 Trabalho Social

- SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO

Objetivo da Atividade	Metodologia	Periodicidade
Trabalho Sistemático e articulado com o CRAS II e a rede socioassistencial	<p>A entidade se compromete a desenvolver essencialmente a acolhida; orientação e encaminhamentos; informação, comunicação e defesa de direitos conforme estabelece a Tipificação, além dos grupos de convívio e oficinas acima propostos. Especificamente para o ano de 2017 daremos ênfase na capacitação e preparação de usuários e suas famílias para participação qualificada na Conferência Municipal de Assistência Social.</p> <p>Desenvolvimento do trabalho a partir do diagnóstico territorial, apresentado pela equipe da Vigilância Socioassistencial em audiência pública.</p>	De acordo com a demanda de usuários e do trabalho em rede com CRAS II.

8. Cronograma de atividades

8.1 Atividades inerentes ao Serviço

- SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INTERGERACIONAIS E FAMILIARES.	X		X		X		X		X		X	



8.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

• SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MANUTENÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR. REGISTRO DE ATENDIMENTO EVOLUÇÃO E ENCAMINHAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MONITORAMENTO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3 Trabalho Social

• SCFV de 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TRABALHO SISTEMÁTICO E ARTICULADO COM O CRAS III E A REDE SÓCIO ASSISTENCIAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.1.1 Atividades inerentes ao Serviço

• SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INTERGERACIONAIS E FAMILIARES.	X		X		X		X		X		X	



8.2.1 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

• SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MANUTENÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR. REGISTRO DE ATENDIMENTO EVOLUÇÃO E ENCAMINHAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MONITORAMENTO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3.1 Trabalho Social

• SCFV de 10 a 14 anos – VILA MORAES

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TRABALHO SISTEMÁTICO E ARTICULADO COM O CRAS III E A REDE SÓCIO ASSISTENCIAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.1.2 Atividades inerentes ao Serviço

• SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INTERGERACIONAIS E FAMILIARES.	X		X		X		X		X		X	



8.2.2 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MANUTENÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR. REGISTRO DE ATENDIMENTO EVOLUÇÃO E ENCAMINHAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MONITORAMENTO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3.2 Trabalho Social

- SCFV de 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS-BALSA

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TRABALHO SISTEMÁTICO E ARTICULADO COM O CRAS IV E A REDE SÓCIO ASSISTENCIAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.1.3 Atividades inerentes ao Serviço

- SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
GRUPOS DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E COMUNITÁRIA	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
OFICINAS DE ARTE, CULTURA, ESPORTE E LAZER	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
GRUPOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS INTERGERACIONAIS E FAMILIARES.	X		X		X		X		X		X	



8.2.3 Atividades de acompanhamento, registro de dados e informações

- SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
MANUTENÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO INDIVIDUAL E FAMILIAR. REGISTRO DE ATENDIMENTO EVOLUÇÃO E ENCAMINHAMENTO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MONITORAMENTO DE IMPACTOS E MONITORAMENTO DO ÓRGÃO GESTOR	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3.3 Trabalho Social

- SCFV de 15 a 17 anos – CAMP SBC – ASSUNÇÃO

ATIVIDADES	MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
TRABALHO SISTEMÁTICO E ARTICULADO COM O CRAS II E A REDE SOCIOASSISTENCIAL	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. Formas de Avaliação

SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Formulários padronizados para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nas modalidades de 10 a 14 anos e 15 a 17 anos, considerando os impactos a serem alcançados, de acordo com a Resolução CNAS 109/2009 e os indicadores solicitados no edital SEDESC 004/2017, sendo:



• SCFV 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

INDICADORES	IMPACTO	INSTRUMENTAL UTILIZADO
Frequência / Participação no SCFV	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal.	Lista de Presença/participação de crianças, adolescentes e famílias em cada modalidade de atividade, depoimentos.
Monitoramento Escolar	Inserção, reinserção e permanência da criança /adolescente no sistema educacional.	Articulação com escola formal e controle Bimestral
Convivência Grupal	Aumento das relações de afetividade, solidariedade e respeito.	Questionários e observação participante dialogada entre educadores e usuários.
Inserção no Cadastro Único	75% de usuários inscritos.	Encaminhamento e contra referência com CRAS, indicativo para inserção no CAD.

• SCFV 10 a 14 anos – VILA MORAES

INDICADORES	IMPACTO	INSTRUMENTAL UTILIZADO
Frequência / Participação no SCFV	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal.	Lista de Presença/participação de crianças, adolescentes e famílias em cada modalidade de atividade, depoimentos.
Monitoramento Escolar	Inserção, reinserção e permanência da criança /adolescente no sistema educacional.	Articulação com escola formal e controle Bimestral
Convivência Grupal	Aumento das relações de afetividade, solidariedade e respeito.	Questionários e observação participante dialogada entre educadores e usuários.
Inserção no Cadastro Único	75% de usuários inscritos.	Encaminhamento e contra referência com CRAS, indicativo para inserção no CAD

• SCFV 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS BALSA

INDICADORES	IMPACTO	INSTRUMENTAL UTILIZADO
Frequência / Participação no SCFV	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal.	Lista de Presença/participação de crianças, adolescentes e famílias em cada modalidade de atividade, depoimentos.



Monitoramento Escolar	Inserção, reinserção e permanência da criança /adolescente no sistema educacional.	Articulação com escola formal e controle Bimestral
Convivência Grupal	Aumento das relações de afetividade, solidariedade e respeito.	Questionários e observação participante dialogada entre educadores e usuários.
Inserção no Cadastro Único	75% de usuários inscritos.	Encaminhamento e contra referência com CRAS, indicativo para inserção no CAD

• SCFV 15 A 17 ANOS – CAMP SBC - ASSUNÇÃO

INDICADORES	IMPACTO	INSTRUMENTAL UTILIZADO
Frequência / Participação no SCFV	Assegurar espaços de referência para o convívio grupal.	Lista de Presença/participação de crianças, adolescentes e famílias em cada modalidade de atividade, depoimentos.
Monitoramento Escolar	Inserção, reinserção e permanência da criança/adolescente no sistema educacional.	Articulação com escola formal e controle Bimestral
Convivência Grupal	Aumento das relações de afetividade, solidariedade e respeito.	Questionários e observação participante dialogada entre educadores e usuários
Ampliação do Universo Informacional/ Conhecimento	Aumento da capacidade para inclusão no mundo do trabalho.	Avaliação de Habilidades e Competências
Inserção no Cadastro Único	75% de usuários inscritos	Encaminhamento e contra referência com CRAS, indicativo para inserção no CAD

10. Recursos Humanos, Materiais e Financeiros

10.1 Recursos Humanos

• SCFV 10 a 14 anos – PARQUE IMIGRANTES

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Serviço Social	08	1	R\$ 1.366,57	2 e 1 (R\$ 201,83)



CAMP SBC CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Fundado em 19/07/1972 pelos clubes de Rotary de São Bernardo do Campo
U.P. Municipal – Lei 2523/82, U.P. Estadual – Decreto 37.071/93 – U.P. Federal Processo MJ 1263/93-10
CNAS n° 28010000065/93-55 – SEADS n° 3834 – Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
CEBAS Prot. N° 71000.003458/2015-53 – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA SBC n° 15 e CMDCA RP n° 19
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS SBC n° 24 e CMAS RP n° 24-1 – CNPJ 43.345.917/0001-30

01	Psicóloga	Psicologia	02	1	R\$ 116,73	1
01	Educador Social Arte-Cultura	Pedagogia	06	1	R\$ 442,09	1
01	Educador Social Esporte-Lazer	Educação Física	08	1	R\$ 589,46	1
01	(Educador/Orientador Social)	Pedagogia	16	1	R\$ 1.178,92	2
01	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	10	1	R\$ 445,61	1

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

• SCFV 10 a 14 anos – VILA MORAES

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Serviço Social	06	1	R\$ 1.024,93	2
01	Psicóloga	Psicologia	02	1	R\$ 116,73	1
01	Educador Social Arte-Cultura	Pedagogia	06	1	R\$ 442,09	1
01	Educador Social Esporte-Lazer	Educação Física	08	1	R\$ 589,46	1
01	(Educador/Orientador Social)	Serviço Social	16	1	R\$ 1.058,08	2
01	Educador Social	Pedagogia	08	1	R\$ 589,46	1
01	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	10	1	R\$ 445,61	1

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

• SCFV 10 a 14 anos – SANTA CRUZ-PÓS Balsa

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Serviço Social	06	1	R\$ 1.024,93	2
01	Psicóloga	Psicologia	02	1	R\$ 116,73	1
01	Educador Social Arte-Cultura	Pedagogia	06	1	R\$ 442,09	1



CAMP SBC CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Fundado em 19/07/1972 pelos clubes de Rotary de São Bernardo do Campo
 U.P. Municipal – Lei 2523/82, U.P. Estadual – Decreto 37.071/93 – U.P. Federal Processo MJ 1263/93-10
 CNAS n° 2801000065/93-55 – SEADS n° 3834 – Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
 CEBAS Prot. N° 71000.003458/2015-53 – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA SBC n° 15 e CMDCA RP n° 19
 Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS SBC n° 24 e CMAS RP n° 24-1 – CNPJ 43.345.917/0001-30

01	Educador Social Esporte-Lazer	Educação Física	08	1	R\$ 589,46	1
01	(Educador/Orientador Social)	Serviço Social	16	1	R\$ 1.058,08	2
01	Auxiliar de Limpeza	Ensino Médio	10	1	R\$ 445,61	1

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

• 15 A 17 ANOS – CAMP SBC - ASSUNÇÃO

Quant.	Cargo ¹	Formação	Carga horária	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
			Semanal			
01	Assistente Social (Técnico de Referência)	Serviço Social	10	1	R\$ 1.708,21	2
01	Psicóloga	Psicologia	34	1	R\$ 1.984,33	1
01	Educador Social Arte-Cultura	Pedagogia	18	1	R\$ 1.326,28	1
01	Educador Social Esporte-Lazer	Educação Física	06	1	R\$ 442,09	1
01	(Educador/Orientador Social)	Serviço Social	08	1	R\$ 529,04	2
01	Educador Social	Pedagogia	06	1	R\$ 442,09	2

¹Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço.
² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário
³ 1- Próprio 2- Repasse FMAS 3- Repasse FUMCAD

OBS. 1: Se executado em mais de um local, duplicar o quadro.

OBS. 2: Para os SCFV duplicar os quadros 3, 6, 7, 8, 9 e 10.1 nas seguintes hipóteses:

- 1) SCFV em locais diferentes;
- 2) SCFV em modalidades diferentes;
- 3) SCFV em modalidades iguais, mas em territórios diferentes;

10.2 Recursos Materiais despesas (detalhar)

OBS.: NÃO SE APLICA.

Quantidade	Categoria - Gêneros Alimentícios
Quantidade	Categoria - Outros materiais de consumo
Quantidade	Categoria - Outros serviços de terceiros



CAMP SBC CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Fundado em 19/07/1972 pelos clubes de Rotary de São Bernardo do Campo
U.P. Municipal – Lei 2523/82, U.P. Estadual – Decreto 37.071/93 – U.P. Federal Processo MJ 1263/93-10
CNAS nº 2801000065/93-55 – SEADS nº 3834 – Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
CEBAS Prot. Nº 71000.003458/2015-53 – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA SBC nº 15 e CMDCA RP nº 19
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS SBC nº 24 e CMAS RP nº 24-1 – CNPJ 43.345.917/0001-30

Quantidade	Categoria - Locação de Imóveis	-----
Quantidade	Categoria - Locações Diversas	-----
Quantidade	Categoria - Utilidades Públicas	-----
Quantidade	Categoria - Combustível	-----
Quantidade	Categoria - Despesas financeiras e bancárias	-----
Quantidade	Categoria - Outras despesas	-----

10.3 Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor do total de **R\$ 22.033,68** (vinte e dois mil, trinta e três reais e sessenta e oito centavos), conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor econômico	
04 Estantes de Aço c/ 6 Prateleiras	R\$	640,00
03 Arquivos de Aço	R\$	690,00
40 Cadeiras Plástico I.S.O Amarela	R\$	3.800,00
40 Cadeiras Plástico I.S.O Azul	R\$	3.800,00
06 Mesas Standart Retangular	R\$	3.316,98
01 Mesa de Madeira Formica Azul	R\$	400,00
03 Armários Fechados na Cor Azul	R\$	840,00
03 Mesas Micro	R\$	780,00
01 Notebook Acer 15,6IN E1-2608	R\$	1.120,00
01 Projetor Epson 3LCD	R\$	3.390,00
01 Ar Condicionado Elgin 30.000 (Evaporadora/Condensadora)	R\$	3.256,70
TOTAL GERAL	R\$	22.033,68

10.4 Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1- Recursos Humanos - CLT	R\$ 9.189,00	R\$ 2.163,76	R\$ 9.189,00
2- Recursos Humanos - Autônomos	-----	-----	-----
Total Geral	R\$ 9.189,00	R\$ 2.163,76	R\$ 9.189,00



CAMP SBC CENTRO DE FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Fundado em 19/07/1972 pelos clubes de Rotary de São Bernardo do Campo
U.P. Municipal – Lei 2523/82, U.P. Estadual – Decreto 37.071/93 – U.P. Federal Processo MJ 1263/93-10
CNAS nº 2801000065/93-55 – SEADS nº 3834 – Certificado Entidade Beneficente de Assistência Social
CEBAS Prot. Nº 71000.003458/2015-53 – Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA SBC nº 15 e CMDCA RP nº 19
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS SBC nº 24 e CMAS RP nº 24-1 – CNPJ 43.345.917/0001-30

¹A Entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público;

²A Entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 Aplicação de Recursos

Categoria ou finalidade de despesas		F M A S	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$ 110.268,00	R\$ 110.268,00
II	Rec. Humanos (6)		
III	Medicamentos	-----	-----
IV	Material Médico e Hospitalar (*)	-----	-----
V	Gêneros Alimentícios		
VI	Outros materiais de consumo		
VII	Serviços Médicos (*)	-----	-----
VIII	Outros serviços de terceiros		
IX	Locação de Imóveis		
X	Locações Diversas		
XI	Utilidades Públicas (7)		
XII	Combustível		
XIII	Bens e materiais permanentes	-----	-----
XIV	Obras	-----	-----
XV	Despesas financeiras e bancárias		
XVI	Outras despesas		
	TOTAL	R\$ 110.268,00	R\$ 110.268,00

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

(*) Apenas para entidades da Saúde.

11. Cronograma de Desembolso Financeiro:

Parcela	Valor
1º	R\$ 9.189,00
2º	R\$ 9.189,00
3º	R\$ 9.189,00
4º	R\$ 9.189,00
5º	R\$ 9.189,00
6º	R\$ 9.189,00
7º	R\$ 9.189,00



8º	R\$ 9.189,00
9º	R\$ 9.189,00
10º	R\$ 9.189,00
11º	R\$ 9.189,00
12º	R\$ 9.189,00
Total	R\$ 110.268,00

12. Prestações de contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à Lei Federal 13.019/2014 e suas alterações, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 10 de novembro de 2017.

Luiz Antonio NOVI
Presidente
Gestão 2017-2018

Neiva S. Cunha
Gerente Técnica Social
GRESS 26.798

Adão Aparecido Esteves
Gerente Financeiro
TC.CRC-1SP0088637/O-2